



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1 Ata da reunião Ordinária da Comissão Permanente de **Defesa do Cidadão e Honrarias**,
2 realizada no dia 19 de agosto de 2021, às 15:00 horas, na Câmara Municipal de Aracruz. Aos
3 dezenove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um reuniu-se a Comissão sob a
4 Presidência da vereadora Adriana Guimarães Machado, contando com a presença do vereador
5 Roberto dos Reis Rangel e Luiz Carlos Mathias; contando com a presença dos convidados
6 Dileuza Marins Del Caro - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho e
7 Mônica Cordeiro - Secretária da Câmara Municipal de Aracruz. A Senhora Presidente declarou
8 abertos os trabalhos, agradeceu a presença de todos e disse que a reunião tem por objetivo
9 questionar à Secretária sobre o relato de perseguição à funcionários Públicos bem como a
10 situação atual da Casa de Acolhimento. A Presidente solicitou a leitura da Ata anterior com o
11 relato da servidora Ester Sara Ferreira dos Santos Fraga. Concedida a palavra, a Secretária
12 Dileuza questionou a competência da comissão de Honrarias para atuar na situação
13 apresentada, sendo informada pela comissão que o objetivo é obter informações sobre a Casa
14 de Acolhimento de menores e que a referida averiguação está dentro das competências da
15 Comissão de Cidadania e Honrarias, afirmando que a comissão não se interessa por questões
16 pessoais e sim por questões coletivas, pois o assunto tratado não se relaciona com a exoneração
17 da servidora. A presidente questionou a Secretária sobre as trocas de receita que foram
18 relatadas. A secretária disse que antigamente havia a chamada "caixinha", para fazer compras
19 extraordinárias para a Secretaria, mas que tal prática não ocorre mais e, sendo assim, muitas
20 vezes ela teve que "tirar do próprio bolso" para comprar medicamentos. Relatou a dificuldade
21 na compra de medicamentos que estão fora da Rede Pública de atendimento; alegou que busca
22 ver a possibilidade de o médico trocar o medicamento por algum que tenha a mesma função,
23 mas que esteja dentro da Rede Pública, mas que ela mesmo nunca fez a troca de uma receita
24 como foi afirmado. Disse que a servidora fez uma "vaquinha" para conseguir comprar os
25 remédios e logo após chegaram mais quatro crianças na casa de acolhimento; alegou que o
26 Luca foi recebido em situação muito complicada pela Casa de Acolhimento e que a Senhora
27 Esther fez um excelente trabalho com o menino, sendo muito atenciosa com o mesmo; relatou
28 que outras crianças também demandam atendimento especial, não apenas o Luca e ressaltou o
29 problema de "apego materno" por parte da profissional e que é importante saber separar as
30 coisas; disse também que há preocupação em estruturar as famílias das crianças; relatou que
31 Esther foi ao Rio de Janeiro para uma consulta que poderia ter sido feita em Aracruz; informou
32 que o Luca tem cerca de 25 mil reais na conta do BPC. A Presidente Adriana Guimarães passou
33 a verificar nos documentos que a solicitação da servidora não foi geneticista como havia dito a
34 Secretária, mas sim pediatra do Desenvolvimento. A secretária Dileuza disse que o orçamento
35 da Casa de Acolhimentos não é alto e que nem sempre é possível conseguir o solicitado; alegou
36 que liberou a compra de um bolo de 3 kg que chegou a sobrar; relatou que em um mês foram
37 consumidas 33 latas de leite condensado e que isso não está correto. Disse que após
38 averiguação foi constatado que todos os servidores estavam se alimentando dos produtos
39 destinados à Casa de Acolhimento. Dileuza negou as acusações de que estava deixando as
40 crianças passarem fome; relatou também que a servidora Esther solicitou transferência para o
41 CRAS do Morobá, e após algumas mudanças ela quis voltar para a casa de acolhimento e
42 cuidar do menino Luca; atentou ao fato de que jamais havia recebido qualquer denúncia de
43 maus tratos e que foi a senhora Esther quem solicitou o retorno para a Casa de Acolhimento,
44 caso contrário era para ser exonerada; A secretária alegou que possui a fama de ser rígida,
45 porém nunca faltou com o respeito a nenhum servidor, solicitou que os vereadores visitem a
46 Casa de Acolhimento bem como alegou novamente que jamais pediu para receita ser trocada,
47 apenas solicitava os remédios com base na disponibilidade deles na Rede Pública de Saúde. A
48 senhora presidente passou a fazer o uso da palavra alegando que a preocupação da comissão é
49 com as crianças, e relatou o problema das informações que são ditas 'pelas metades'. A
50 Senhora Secretária ressaltou a importância da casa de acolhimento. A Presidente mostrou-se
51 satisfeita com as explicações prestadas e agradeceu a presença da Secretária. O vereador



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Carlinhos Mathias agradeceu a presença da secretária e se mostrou satisfeito com as informações prestadas. O vereador Roberto Rangel ressaltou a importância de ouvir os dois lados e relatou que o diálogo e o trabalho conseguem superar os problemas diários. Logo após, a Senhora presidente dispensou a Secretária Dileuza e passou a distribuição de projetos, conforme a tabela I, e deliberação dos projetos, conforme a tabela II. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrados os trabalhos da reunião e determinada a elaboração da presente Ata, que após lida e aprovada, segue assinada.

Tabela I: Distribuição

Projeto	Ementa	Relator
Projeto de Lei do Legislativo nº 039/2021	Institui No Calendário Oficial De Eventos De Aracruz/Es, A Semana Municipal De Promoção Da Igualdade Racial E Dá Outras Providências	Roberto Rangel
Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2021	Concede Título De Cidadão Aracruzense	Carlinhos Mathias

Tabela II: Deliberação

Projeto	Ementa	Relator
Projeto de Lei do Legislativo nº 065/2021	Dispõe Sobre A Denominação Da Unidade De Saúde Pública No Bairro Coqueiral, No Município De Aracruz/Es.	Adriana Guimarães/ Favorável à matéria

Adriana Guimarães Machado - Presidente.....
Roberto dos Reis Rangel.....
Luiz Carlos Mathias Carlos.....